

CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL III

**TRANSFORMAÇÃO DE LAPLACE**

## 1 Transformação de Funções Elementares

Para certas funções reais de variável real  $f : [0, +\infty[ \rightarrow \mathbb{R}$ , na variável  $t$ , definimos a transformada de Laplace  $F = \mathcal{L}[f] : \mathbb{C} \rightarrow \mathbb{C}$ , na variável  $s$ ,

por

$$F(s) = \int_0^{+\infty} f(t) e^{-st} dt$$

A transformada só está definida para os valores de  $s \in \mathbb{C}$  para os quais o integral impróprio é convergente.

(Nota: As funções  $f$  para as quais definimos a transformada de Laplace são as seccionalmente contínuas e de tipo exponencial. Esta última condição significa que existem constantes reais  $\alpha_0$  e  $c$  tais que, para qualquer  $t \in \mathbb{R}$ ,  $|f(t)| \leq c e^{\alpha_0 t}$ ).

A transformação de Laplace é usada por exemplo na Teoria de Sistemas e Sinais, onde permite obter uma descrição mais simples e computável de um sistema: dado um domínio onde um sinal é descrito a partir da variável temporal  $t$ , obtém-se um outro domínio, onde aparecem as frequências complexas relacionadas com o sinal, e onde a análise desse sinal se torna mais acessível. Outra aplicação da transformação é a resolução de equações diferenciais, como vamos ver de seguida.

Exemplo:

Se  $f = 1$ , temos

$$\begin{aligned} \mathcal{L}[f](s) &= \int_0^{+\infty} e^{-st} dt = \lim_{R \rightarrow +\infty} \left. \frac{e^{-st}}{-s} \right|_{t=0}^{t=R} \\ &= \lim_{R \rightarrow +\infty} -\frac{1}{s} [e^{-sR} - 1] = \frac{1}{s} \end{aligned}$$

A transformada é válida para  $\operatorname{Re} s > 0$ .

Exemplo:

Se  $f = e^{at}$  (com  $a \in \mathbb{R}$ ), temos

$$\begin{aligned}\mathcal{L}[f](s) &= \int_0^{+\infty} e^{at} e^{-st} dt = \lim_{R \rightarrow +\infty} -\frac{1}{s-a} \left[ e^{-(s-a)R} - 1 \right] \\ &= \frac{1}{s-a}\end{aligned}$$

A transformada é válida para  $\operatorname{Re} s > a$ .

Exemplo:

Se  $f = \operatorname{sen}(at)$  (com  $a \in \mathbb{R}$ ), temos

$$\begin{aligned}\mathcal{L}[f](s) &= \mathcal{L}[\operatorname{sen}(at)](s) = \operatorname{Im} \int_0^{+\infty} e^{iat} e^{-st} dt \\ &= \operatorname{Im} \lim_{R \rightarrow +\infty} \left. \frac{e^{-(s-ia)t}}{-(s-ia)} \right|_0^R \\ &= \operatorname{Im} \frac{1}{s-ia} = \operatorname{Im} \frac{s+ia}{s^2+a^2} = \frac{a}{s^2+a^2}\end{aligned}$$

A transformada é válida para  $\operatorname{Re} s > 0$ . O último passo não é directo, porque  $s$  pode ter parte imaginária não nula, mas a fórmula está correcta porque, fazendo o integral por partes duas vezes, obtemos:

$$\begin{aligned}\mathcal{L}[\operatorname{sen}(at)](s) &= \int_0^{+\infty} \operatorname{sen}(at) e^{-st} dt = \lim_{R \rightarrow +\infty} \int_0^R \operatorname{sen}(at) e^{-st} dt \\ &= \lim_{R \rightarrow +\infty} \left( \operatorname{sen}(at) \frac{e^{-st}}{-s} \Big|_0^R - \int_0^R a \cos(at) \frac{e^{-st}}{-s} dt \right) \\ &= \lim_{R \rightarrow +\infty} \left( \operatorname{sen}(at) \frac{e^{-st}}{-s} \Big|_0^R - a \cos(at) \frac{e^{-st}}{s^2} \Big|_0^R - \int_0^R a^2 \operatorname{sen}(at) \frac{e^{-st}}{s^2} dt \right) \\ &= \frac{a}{s^2} - \frac{a^2}{s^2} \mathcal{L}[\operatorname{sen}(at)](s)\end{aligned}$$

Onde o último passo só é válido para  $\operatorname{Re} s > 0$  (nos outros casos os limites mostrados não existem).

Resolvendo a equação obtida em ordem a  $\mathcal{L}[\sin(at)](s)$ , obtemos a fórmula anterior.

Exemplo:

Se  $f = \cos(at)$  (com  $a \in \mathbb{R}$ ), temos

$$\mathcal{L}[f](s) = \operatorname{Re} \int_0^{+\infty} e^{iat} e^{-st} dt = \operatorname{Re} \frac{1}{s - ia} = \frac{s}{s^2 + a^2}$$

A transformada é válida para  $\operatorname{Re} s > 0$ .

Exemplo:

Se  $f = t$ , temos

$$\begin{aligned} \mathcal{L}[f](s) &= \int_0^{+\infty} t e^{-st} dt = \lim_{R \rightarrow +\infty} \left[ \frac{t e^{-st}}{-s} \Big|_0^R - \int_0^R \frac{e^{-st}}{-s} dt \right] \\ &= \lim_{R \rightarrow +\infty} \frac{1}{s} \frac{e^{-st}}{-s} \Big|_0^R = \frac{1}{s^2} \end{aligned}$$

A transformada é válida para  $\operatorname{Re} s > 0$ .

Exemplo:

Se  $f = t^n$ , para  $n$  natural superior a 1, temos

$$\begin{aligned} \mathcal{L}[f](s) &= \int_0^{+\infty} t^n e^{-st} dt \\ &= \lim_{R \rightarrow +\infty} \left[ \frac{t^n e^{-st}}{-s} \Big|_0^R - \int_0^R \frac{n t^{n-1} e^{-st}}{-s} dt \right] \\ &= \frac{n}{s} \lim_{R \rightarrow +\infty} \int_0^R t^{n-1} e^{-st} dt \end{aligned}$$

As passagens acima são válidas para  $\operatorname{Re} s > 0$ .

Obtemos:  $\mathcal{L}[t^n] = \frac{n}{s} \mathcal{L}[t^{n-1}]$

e portanto  $\mathcal{L}[t^n] = \frac{n!}{s^{n+1}}$ .

A transformada é válida para  $\operatorname{Re} s > 0$ .

## 2 Propriedades da Transformação de Laplace

- Linearidade:

$$\mathcal{L}[f + g] = \mathcal{L}[f] + \mathcal{L}[g] \quad \text{para quaisquer } f \text{ e } g$$

$$\mathcal{L}[\alpha f] = \alpha \mathcal{L}[f] \quad \text{para quaisquer } f \text{ e } \alpha$$

Podemos aplicar esta propriedade de modo a obter novamente a transformada de Laplace de  $\cos(at)$ . Note-se que, apesar de só termos definido esta transformação para funções reais, a mesma pode ser estendida a funções complexas: o integral impróprio em causa deve ser convergente.

$$\begin{aligned}\mathcal{L}[\cos(at)] &= \mathcal{L}\left[\frac{e^{iat} + e^{-iat}}{2}\right] = \frac{1}{2} \left[ \frac{1}{s - ia} + \frac{1}{s + ia} \right] \\ &= \frac{1}{2} \left[ \frac{s + ia + s - ia}{(s - ia)(s + ia)} \right] = \frac{s}{s^2 + a^2}\end{aligned}$$

A transformada é válida para  $\operatorname{Re} s > 0$ .

Nota:

Em geral,  $\mathcal{L}[fg] \neq \mathcal{L}[f] \mathcal{L}[g]$ .

Por exemplo,  $\mathcal{L}[t] = \frac{1}{s^2}$  mas  $\mathcal{L}[t^2] = \frac{2}{s^3} \neq \mathcal{L}[t] \mathcal{L}[t]$ .

- Translação:

$$\mathcal{L}[f(t) e^{at}](s) = \mathcal{L}[f](s - a)$$

$$\text{porque } \mathcal{L}[f(t) e^{at}](s) = \int_0^{+\infty} f(t) e^{at} e^{-st} dt = \int_0^{+\infty} f(t) e^{-(s-a)t} dt$$

Exemplo:

$$\mathcal{L}[e^{at}] = \mathcal{L}[1](s - a) = \frac{1}{s} \Big|_{s-a} = \frac{1}{s - a}$$

- Derivadas da transformação:

$$\mathcal{L}[t f(t)] = -(\mathcal{L}(f))'(s)$$

porque:

$$(\mathcal{L}[f])'(s) = \frac{d}{ds} \left[ \int_0^{+\infty} f(t) e^{-st} dt \right] = \int_0^{+\infty} -t f(t) e^{-st} dt = -\mathcal{L}[t f(t)]$$

Exemplo:

$$\mathcal{L}[t] = -(\mathcal{L}[1])' = -\left(\frac{1}{s}\right)' = \frac{1}{s^2}$$

Em geral:

$$\boxed{\mathcal{L}[t^n f(t)] = (-1)^n \left(\mathcal{L}[f]\right)^{(n)}(s)}$$

- Transformação de derivadas:

Se  $\lim_{t \rightarrow +\infty} f(t)$  for finito e  $\text{Re } s > 0$ ,

$$\boxed{\mathcal{L}[f'] = s \mathcal{L}[f] - f(0)}$$

porque:

$$\begin{aligned} \mathcal{L}[f'(t)] &= \lim_{R \rightarrow +\infty} \int_0^R f'(t) e^{-st} dt = \lim_{R \rightarrow +\infty} \left[ f(t) e^{-st} \Big|_0^R - \int_0^R -s f(t) e^{-st} dt \right] \\ &= -f(0) + s \mathcal{L}[f] \end{aligned}$$

Se  $\lim_{t \rightarrow +\infty} f(t)$  e  $\lim_{t \rightarrow +\infty} f'(t)$  forem ambos finitos e  $\text{Re } s > 0$ ,

$$\boxed{\mathcal{L}[f''] = s^2 \mathcal{L}[f] - s f(0) - f'(0)}$$

porque:

$$\begin{aligned} \mathcal{L}[f''(t)] &= \lim_{R \rightarrow +\infty} \int_0^R f''(t) e^{-st} dt = \lim_{R \rightarrow +\infty} \left[ f'(t) e^{-st} \Big|_0^R - \int_0^R -s f'(t) e^{-st} dt \right] \\ &= -f'(0) + s \mathcal{L}[f'] = -f'(0) + s (s \mathcal{L}[f] - f(0)) = s^2 \mathcal{L}[f] - s f(0) - f'(0) \end{aligned}$$

(Alternativamente, também se pode aplicar a propriedade anterior à função  $f'$ ).

Em geral:

$$\mathcal{L}[f^{(n)}] = s^n \mathcal{L}[f] - s^{n-1} f(0) - \dots - s f^{(n-2)}(0) - f^{(n-1)}(0)$$

(com condições adequadas nos limites de  $f$  e das suas derivadas no infinito.)

### 3 Aplicação da Transformação de Laplace à Resolução de Equações Diferenciais

Exemplo:

$$\begin{cases} y'' - 3y' + 2y = e^{-t} \\ y(0) = 0 \\ y'(0) = 1 \end{cases}$$

Aplicamos a transformação de Laplace aos dois membros da equação, incluindo as condições iniciais apresentadas:

$$\mathcal{L}[y'' - 3y' + 2y] = \mathcal{L}[e^{-t}]$$

$$\Rightarrow (s^2 \mathcal{L}[y] - sy(0) - y'(0)) - 3(s\mathcal{L}[y] - y(0)) + 2\mathcal{L}[y] = \frac{1}{s+1}$$

$$\Rightarrow (s^2 - 3s + 2) \mathcal{L}[y] = 1 + \frac{1}{s+1}$$

$$\Rightarrow \mathcal{L}[y] = \frac{1}{s^2 - 3s + 2} + \frac{1}{(s+1)(s^2 - 3s + 2)}$$

$$\Rightarrow y = \mathcal{L}^{-1} \left[ \frac{1}{s^2 - 3s + 2} + \frac{1}{(s+1)(s^2 - 3s + 2)} \right]$$

$$\Rightarrow y = \mathcal{L}^{-1} \left[ \frac{-3/2}{s-1} + \frac{4/3}{s-2} + \frac{1/6}{s+1} \right]$$

$$\Rightarrow y = -\frac{3}{2} e^t + \frac{4}{3} e^{2t} + \frac{1}{6} e^{-t}$$

#### 3.1 Inversas de Transformações de Laplace

Exemplo:

$$\mathcal{L}^{-1} \left[ \frac{4+s}{s^2+2s} \right] = \mathcal{L}^{-1} \left[ \frac{4+s}{s(s+2)} \right] = \mathcal{L}^{-1} \left[ \frac{2}{s} - \frac{1}{s+2} \right] = \mathcal{L}^{-1} \left[ \frac{2}{s} \right] - \mathcal{L}^{-1} \left[ \frac{1}{s+2} \right] = 2 - e^{-2t}$$

Exemplo:



$$\mathcal{L}^{-1}\left[\frac{2s+1}{(s^2+1)(s-2)}\right] = \mathcal{L}^{-1}\left[\frac{1}{s-2} + \frac{-s}{s^2+1}\right] = e^{2t} - \cos t$$

A propriedade de translação que vimos acima pode também ser vista em termos da inversa da transformação de Laplace:

$$\boxed{\mathcal{L}^{-1}[F(s-a)] = \mathcal{L}^{-1}[F(s)] e^{at}}$$

Exemplo:

$$\mathcal{L}^{-1}\left[\frac{s}{(s-1)^2}\right] = \mathcal{L}^{-1}\left[\frac{s-1}{(s-1)^2} + \frac{1}{(s-1)^2}\right] = \mathcal{L}^{-1}\left[\frac{1}{s-1} + \frac{1}{(s-1)^2}\right] = *$$

Temos  $F(s-1) = \frac{1}{s-1} + \frac{1}{(s-1)^2}$ , donde

$$F(s) = \frac{1}{s} + \frac{1}{s^2}$$

$$\Rightarrow \mathcal{L}^{-1}[F(s)] = 1 + t$$

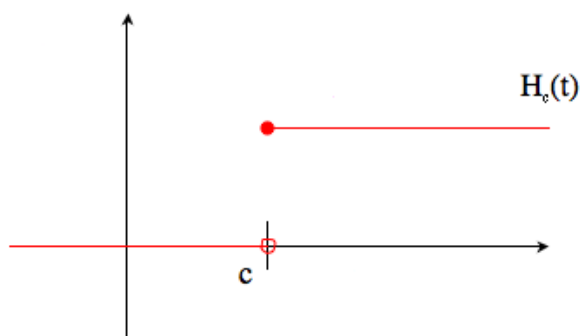
$$\Rightarrow * = (1+t) e^t$$

## 4 Funções por Troços

A aplicação da transformação de Laplace à resolução de equações diferenciais é útil sobretudo quando o lado direito dessas equações for dado por uma função com um número finito de descontinuidades.

A função de Heaviside  $H_c : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  é definida por

$$H_c(t) = \begin{cases} 0, & t < c \\ 1, & t \geq c \end{cases}$$



Nota:  $H_0$  costuma denotar-se simplesmente por  $H$ .

A transformada de Laplace de  $H_c$  é, para  $c > 0$ ,

$$\mathcal{L}[H_c(t)] = \int_0^{+\infty} H_c(t) e^{-st} dt = \int_c^{+\infty} e^{-st} dt = \lim_{R \rightarrow +\infty} \left[ \frac{e^{-st}}{-s} \right]_c^R = \frac{e^{-sc}}{s}$$

$$\boxed{\mathcal{L}[H_c(t)] = \frac{e^{-sc}}{s}}$$

(válido para  $\text{Re } s > 0$ )

Para uma função geral:

$$\begin{aligned} \mathcal{L}[H_c(t) f(t-c)] &= \int_0^{+\infty} H_c(t) f(t-c) e^{-st} dt = \int_c^{+\infty} f(t-c) e^{-st} dt \\ &= \int_0^{+\infty} f(u) e^{-s(u+c)} du = * \end{aligned}$$

(Usou-se aqui a transformação  $u = t - c$ .)

$$* = e^{-sc} \int_0^{+\infty} f(u) e^{-su} du = e^{-sc} \mathcal{L}[f]$$

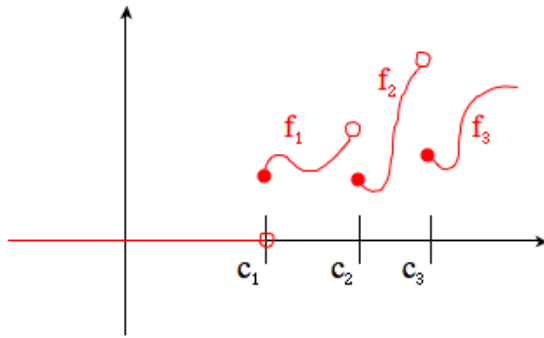
Ou seja:

$$\boxed{\mathcal{L}[H_c(t) f(t-c)] = e^{-sc} \mathcal{L}[f]}$$

Em termos de transformação inversa, a propriedade anterior fica:

$$\boxed{\mathcal{L}^{-1}[e^{-sc} F(s)] = H_c(t) \mathcal{L}^{-1}[F](t-c)}$$

Podemos representar funções por troços (que são as que têm um número finito de descontinuidades) com a ajuda da função de Heaviside (em pontos adequados.) Por exemplo, a função por troços da figura seguinte



é dada por  $f = f_1 \cdot (H_{c_1} - H_{c_2}) + f_2 \cdot (H_{c_2} - H_{c_3}) + f_3 \cdot H_{c_3}$ .

Exemplo: Aplicação à resolução de equações diferenciais

$$\begin{cases} y'' - 3y' + 2y = H_1(t) \\ y(0) = 0 \\ y'(0) = 1 \end{cases}$$

Obtemos:

$$\mathcal{L}[y'' - 3y' + 2y] = \mathcal{L}[H_1(t)]$$

$$\Rightarrow (s^2 - 3s + 2) \mathcal{L}[y] - 1 = \mathcal{L}[H_1(t)] = \frac{e^{-s}}{s}$$

$$\Rightarrow \mathcal{L}[y] = \frac{1}{s^2 - 3s + 2} + \frac{1}{s(s^2 - 3s + 2)} e^{-s}$$

$$\Rightarrow y = \mathcal{L}^{-1} \left[ \frac{1}{s^2 - 3s + 2} \right] + \mathcal{L}^{-1} \left[ \frac{1}{s(s^2 - 3s + 2)} e^{-s} \right]$$

Para o primeiro termo, temos:

$$\mathcal{L}^{-1} \left[ \frac{1}{s^2 - 3s + 2} \right] = \mathcal{L}^{-1} \left[ \frac{A}{s-1} + \frac{B}{s-2} \right] = \mathcal{L}^{-1} \left[ \frac{-1}{s-1} + \frac{1}{s-2} \right] = -e^t + e^{2t}$$

Para o segundo termo, usamos a propriedade anterior (para inversas) com  $c = 1$ :

$$\begin{aligned} \mathcal{L}^{-1} \left[ \frac{1}{s(s^2 - 3s + 2)} e^{-s} \right] &= H_1(t) \mathcal{L}^{-1} \left[ \frac{1}{s(s^2 - 3s + 2)} \right] \Big|_{t-1} = H_1(t) \mathcal{L}^{-1} \left[ \frac{A}{s} + \frac{B}{s-1} + \frac{C}{s-2} \right] \Big|_{t-1} \\ &= H_1(t) \mathcal{L}^{-1} \left[ \frac{1/2}{s} + \frac{-1}{s-1} + \frac{1/2}{s-2} \right] \Big|_{t-1} = H_1(t) \left[ \frac{1}{2} - e^t + \frac{1}{2} e^{2t} \right] \Big|_{t-1} \\ &= H_1(t) \left[ \frac{1}{2} - e^{t-1} + \frac{1}{2} e^{2(t-1)} \right] \end{aligned}$$

## 5 Produto de Convolução e Delta de Dirac

### 5.1 Produto de Convolução

Vimos que, em geral,  $\mathcal{L}[fg] \neq \mathcal{L}[f] \mathcal{L}[g]$ .

Com o *produto de convolução* já temos uma relação destas.

Dadas  $f$  e  $g$ , definimos

$$(f * g)(t) = \int_0^t f(t-u) g(u) \, du \quad (\text{para } t > 0.)$$

Vê-se facilmente que  $(f_1 + f_2) * g = f_1 * g + f_2 * g$  e que  $f * (g_1 + g_2) = f * g_1 + f * g_2$

e que  $(cf) * g = c(f * g)$ , e portanto o produto de convolução é bilinear.

É também comutativo, porque

$$(g * f)(t) = \int_0^t g(t-u) f(u) \, du = \int_t^0 g(v) f(t-v) (-1) \, dv = (f * g)(t)$$

(Usou-se a mudança de variável  $v = t - u$ .)

Em relação à transformação de Laplace, obtemos:

$$\begin{aligned} \mathcal{L}[f * g] &= \int_0^{+\infty} (f * g)(t) e^{-st} \, dt = \int_0^{+\infty} \int_0^t f(t-u) g(u) \, du e^{-st} \, dt \\ &= \int_0^{+\infty} \int_u^{+\infty} f(t-u) g(u) e^{-st} \, dt \, du = \int_0^{+\infty} g(u) \int_u^{+\infty} f(t-u) e^{-st} \, dt \, du \\ &= \int_0^{+\infty} g(u) \int_0^{+\infty} f(v) e^{-s(v+u)} \, dv \, du = \int_0^{+\infty} g(u) e^{-su} \int_0^{+\infty} f(v) e^{-sv} \, dv \, du \\ &= \mathcal{L}[f] \mathcal{L}[g] \end{aligned}$$

(Usou-se a mudança de variável  $v = t - u$ .)

Ou seja:

$$\boxed{\mathcal{L}[f * g] = \mathcal{L}[f] \mathcal{L}[g]}$$

e

$$\boxed{\mathcal{L}^{-1}[F G] = \mathcal{L}^{-1}[F] * \mathcal{L}^{-1}[G]}$$

Exemplo:

$$\mathcal{L}^{-1}\left[\frac{1}{s^2}\right] = \mathcal{L}^{-1}\left[\frac{1}{s}\right] * \mathcal{L}^{-1}\left[\frac{1}{s}\right] = 1 * 1 = \int_0^t 1 \cdot 1 \, du = t$$

## 5.2 Delta de Dirac

Definimos  $\delta(t) = \lim_{a \rightarrow 0} \delta_a(t)$ ,

$$\text{onde } \delta_a(t) = \frac{1}{2a} [H_{-a}(t) - H_a(t)].$$

Quando  $a \rightarrow 0$ , temos que  $\delta_a(t) \rightarrow 0$  se  $t \neq 0$ , mas  $\delta_a(0) \rightarrow +\infty$ .

Não se pode pois dizer que  $\delta$  é uma função (é o que se chama uma *distribuição*).

Podemos ainda assim definir a sua transformação de Laplace de um modo natural. Para isso, começamos por calcular o valor de  $\int_{-\infty}^{+\infty} \delta(t) f(t) \, dt$  para qualquer função contínua  $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ . Obtemos:

$$\begin{aligned} \int_{-\infty}^{+\infty} \delta(t) f(t) \, dt &= \lim_{a \rightarrow 0^+} \frac{1}{2a} \left[ \int_{-\infty}^{+\infty} H_{-a}(t) f(t) \, dt - \int_{-\infty}^{+\infty} H_a(t) f(t) \, dt \right] \\ &= \lim_{a \rightarrow 0^+} \frac{1}{2a} \left[ \int_{-a}^{+\infty} f(t) \, dt - \int_a^{+\infty} f(t) \, dt \right] \\ &= \lim_{a \rightarrow 0^+} \frac{1}{2a} \left[ \int_{-a}^{+a} f(t) \, dt \right] \\ &= \lim_{a \rightarrow 0^+} \frac{f(a) + f(-a)}{2} = f(0) \end{aligned}$$

$$\text{Podemos então calcular } \mathcal{L}[\delta(t)] = \int_0^{+\infty} \delta(t) e^{-st} \, dt = \int_{-\infty}^{+\infty} \delta(t) e^{-st} \, dt = 1$$

Ou seja:

$$\boxed{\mathcal{L}[\delta(t)] = 1}$$

Temos também:

$$\begin{aligned} \mathcal{L}[\delta(t - t_0)] &= \int_0^{+\infty} \delta(t - t_0) e^{-st} \, dt = \int_{-t_0}^{+\infty} \delta(u) e^{-s(u+t_0)} \, du \\ &= \int_{-\infty}^{+\infty} \delta(u) e^{-s(u+t_0)} \, du = e^{-st_0}. \end{aligned}$$

Portanto,

$$\boxed{\mathcal{L}[\delta(t - t_0)] = e^{-st_0}}$$

E ainda, para qualquer função contínua  $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ ,

$$\begin{aligned}\mathcal{L}[\delta(t - t_0) f(t)] &= \int_0^{+\infty} \delta(t - t_0) f(t) e^{-st} dt = \int_{-t_0}^{+\infty} \delta(u) f(u + t_0) e^{-s(u+t_0)} du \\ &= \int_{-\infty}^{+\infty} \delta(u) f(u + t_0) e^{-s(u+t_0)} du = e^{-st_0} f(t_0).\end{aligned}$$

Ou seja,

$$\boxed{\mathcal{L}[\delta(t - t_0) f(t)] = e^{-st_0} f(t_0)}$$

Em relação à transformação inversa, temos:

$$\mathcal{L}^{-1}[1] = \delta(t)$$

$$\text{e } \mathcal{L}^{-1}[F] = \mathcal{L}^{-1}[F \cdot 1] = \mathcal{L}^{-1}[F] * \mathcal{L}^{-1}[1] = \mathcal{L}^{-1}[F] * \delta$$

Isto implica que  $\delta(t)$  é a unidade para o produto de convolução:

$$\boxed{f * \delta = \delta * f = f}$$